

**PLANO DE GESTÃO PARA O CAMPUS SÃO SEBASTIÃO DO
INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA 2023-2027**

**POR UM CAMPUS SÃO SEBASTIÃO CADA VEZ
MELHOR: O TRABALHO NÃO PODE PARAR!**

Candidato a Diretor-Geral: Robson Caldas de Oliveira

São Sebastião/DF, Abril de 2023.

1. Apresentação

Estimados estudantes, servidores e comunidade atendida pelo Instituto Federal de Brasília - Campus São Sebastião (IFB-CSSB),

Com o coração cheio de orgulho do trabalho realizado no último quadriênio e com a humildade de saber que muito ainda deve ser feito, é que colocamos novamente nossa candidatura para prosseguirmos na construção de uma instituição de referência para a Região Administrativa (RA) de São Sebastião e para o Distrito Federal (DF).

Sumarizamos neste Plano de Gestão proposições para seguir no contínuo aprimoramento nossa atuação na oferta de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), conforme o preconizado na Lei nº 11.892/2008¹. Nossa gestão vem sendo continuamente bem avaliada pela comunidade, conforme pesquisas de opinião com diferentes segmentos da comunidade em 2019-2020², 2020-2021³ e 2021-2022⁴, com notas média da Direção-Geral e de suas Diretorias sempre acima de 8,0 (entre 1 e 10) e nível de satisfação acima de 80% (Ótimo e Bom) na maioria dos quesitos avaliados.

Durante o período tivemos importantes conquistas como a instalação de três usinas de geração de energia solar fotovoltaica, a implantação em nosso campus de polo da Universidade Aberta do Brasil (UAB), a captação de recursos por meio de projetos de pesquisa e inovação e de extensão, a implantação do Centro de Formação Profissional (CFT), as melhorias no interior e entorno do campus com iluminação e acessibilidade, a renovação do parque tecnológico do campus como computadores e redes de internet novas, a gestão eficiente na perspectiva de mediação de conflitos no ambiente organizacional, entre outras.

¹ Lei que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm>.

² Avaliação da Gestão entre 2019 e 2020, disponível em: <<https://www.ifb.edu.br/saosebastiao/25008-campus-sao-sebastiao-divulga-avaliacao-da-gestao-entre-2019-e-2020>>

³ Avaliação da Gestão entre 2020 e 2021, disponível em: <<https://www.ifb.edu.br/saosebastiao/29826-ifb-campus-sao-sebastiao-divulga-avaliacao-da-gestao-entre-2020-e-2021>>

⁴ Avaliação da Gestão entre 2021 e 2022, disponível em: <<https://www.ifb.edu.br/saosebastiao/33515-ifb-campus-sao-sebastiao-divulga-avaliacao-da-gestao-entre-2021-e-2022>>

Estamos mais experientes e preparados para os novos desafios que emergiram dos últimos anos, como as consequências da Covid-19 e do cenário socioeconômico do país, tais como, a recuperação de aprendizagens dos estudantes, as questões de saúde mental de estudantes e profissionais, as situações de violência e de vulnerabilidade que a sociedade vem enfrentando e que reverberam na escola, a necessidade de reverter o cenário de evasão dos cursos e de luta por um orçamento mais justo para os Institutos Federais. O período foi desafiador e nos exigiu o máximo de nossas capacidades para gerenciar a escola neste período de turbulência, o que exigiu medidas rápidas e assertivas adaptadas a um cenário de incerteza.

Novamente, envidaremos esforços para a construção com estudantes, servidores, colaboradores e comunidade de uma escola que tenha como referências: a educação cidadã e emancipadora, a pluralidade de ideias, a inovação, a produção e a difusão de conhecimentos, a inclusão socioproductiva, a interlocução com o mundo do trabalho, o empreendedorismo e o desenvolvimento sustentável.

O IFB-CSSB em seus quase 12 anos constituiu-se como referência educacional na RA de São Sebastião com seus cursos de formação inicial e qualificação profissional, técnicos e tecnológicos, licenciaturas e pós-graduações, e na sua relação próxima com a comunidade, que vem sendo atendida por meio de seus projetos de pesquisa e extensão. Fortalecer esse papel e trazer as demandas dos setores produtivos, sociais e culturais para orientar e dar suporte a sua oferta formativa, bem como consolidar o campus com um vetor de desenvolvimento regional prosseguirão no horizonte desta gestão.

Neste próximo quadriênio, ao colocar nossa gestão para avaliação da comunidade esperamos fortalecer o que está funcionando bem, concluir as entregas em andamento, atuar para rever ações que não foram exitosas e trabalhar para atendimento do que ainda não foi contemplado. Para tanto, continuamos contando com a colaboração dos estudantes, servidores técnico-administrativos, docentes e parceiros da comunidade para que, numa construção coletiva, possamos fortalecer nossas qualidades e desenvolver

nossas potencialidades, bem como apontar nossos gargalos e fragilidade para juntos superá-los!

Este Plano de Gestão de 2023 propõe-se a reafirmar os princípios norteadores e a ampliar os eixos de trabalho e ações prioritárias pactuados, em 2019, revisando-os para apontar os avanços realizados e aquilo que ainda necessita ser feito, bem como destacar novas necessidades de nossa escola que emergiram dos diálogos com os diferentes segmentos da comunidade.

2. Princípios norteadores

2.1. *Primazia do trabalho pedagógico*

Nestes tempos de necessidade de resgate de estudantes que adiaram seus planos de estudo e daqueles que atrasaram suas aprendizagens, por conta das questões oriundas da pandemia e da situação econômica do país nos últimos anos, o trabalho pedagógico ganha ainda maior importância e deve ser foco primordial desta gestão, promovendo as condições favoráveis para que se permita uma atuação efetiva de professores e estudantes para uma melhor relação ensino-aprendizagem. Além disso, deve ter como orientação possibilitar que o trabalho pedagógico possa ser articulado com ações de pesquisa e extensão, desenvolvendo ciência e tecnologia, fomentando o espírito crítico, a criatividade e o sentimento de cidadania entre seus estudantes.

Assim, esta gestão continuará a priorizar a dimensão pedagógica e subordinará todos os seus esforços nesse sentido, estimulando que estudantes e docentes desenvolvam seu potencial de estudar e ensinar, bem como atuará para que sua equipe técnico-administrativa esteja imbuída de promover os meios necessários para isso. Não à toa que durante o último quadriênio estimulou seus servidores a aprimorem sua atuação, bem como, na medida de suas limitações orçamentárias, adquiriu equipamentos e insumos e empreendeu melhorias de infraestrutura em seus laboratórios didáticos, como, por exemplo, a aquisição de novos computadores, implantação do Cocreation Lab Ipê Amarelo e a melhoria da LudolF.

2.2. Gestão participativa

Com o longo período em que estivemos afastados fisicamente devido ao distanciamento social que a pandemia nos obrigou, pessoas que nos abraçam, nos olham, nos elogiam ou reclamam, foram substituídas por frios avatares em telas de reuniões virtuais. Esse contexto acabou dificultando o engajamento dos setores na gestão do campus, especialmente os estudantes, o qual já apresentava dificuldade de participação, em razão de suas ocupações pessoais e acadêmicas, antes do período “virtual”. Esta gestão está trabalhando para que os Centros Acadêmicos e o Grêmio Estudantil fortaleçam o seu protagonismo político nas diversas instâncias decisórias do *campus* e da Reitoria.

Felizmente, conseguimos manter o Conselho Gestor do CSSB ativo desde fevereiro de 2020, com 24 reuniões até a presente data⁵, o qual nos possibilitou importantes reflexões sobre ações para o período pandêmico, bem como nos auxiliou a ter pleitos atendidos junto à Administração Regional de São Sebastião, como a iluminação do beco, a implantação de calçadas acessíveis no bairro e a cessão de uso do Centro de Múltiplas Funções. Prosseguiremos proativos para permitir essa importante ferramenta de assessoramento e controle social da gestão.

2.3. Transparência e melhoria da comunicação interna e externa

Durante a nossa gestão, com a urgência do uso das tecnologias e redes sociais para melhor nos comunicarmos com a comunidade, em função do o cenário pandêmico, em que o remoto se sobressaiu sobre o presencial, houve uma maior transparência nos processos decisórios e nos atos administrativos, com comunicação constante das ações em implantação e de seus resultados, gerando menor desconfiança em relação à gestão e no controle social da comunidade. Todavia, há importantes debates que não podemos nos furtar que são o uso excessivo das ferramentas digitais e os eventuais problemas de sobrecarga de trabalho e de ruídos de comunicação, aos quais estaremos atentos para dirimi-los.

⁵ Súmulas do Conselho Gestor do IFB Campus São Sebastião disponíveis em: <<https://www.ifb.edu.br/index.php/saosebastiao/sumulas-do-conselho-gestor>>.

Durante este período, tivemos experiências exitosas que buscaremos fortalecer, tais como a criação de linhas de transmissão para melhor comunicação, com especial destaque para o trabalho da equipe da Coordenação de Assistência Estudantil e Inclusão Social (CDAE). A inserção espontânea do IFB nas mídias do DF e locais também tiveram grande incremento, de modo que a escola vem crescentemente conquistando o reconhecimento da comunidade. Houve também um esforço da gestão do CSSB para a capilarização das notícias e oportunidades dos cursos e projetos em contatos nas redes sociais locais.

2.4. Clareza do papel social do Instituto Federal

Neste novo ciclo, buscaremos consolidar o papel social e econômico do Campus São Sebastião para as populações urbana e rural da Região Administrativa (RA) de São Sebastião, notadamente, além das regiões limítrofes como Jardins Mangueiral, Jardim Botânico, Paranoá e o Jardim ABC na Cidade Ocidental em Goiás. A população a potencialmente ser atendida, considerando apenas a RA de São Sebastião, corresponde a 98.992 mil habitantes, dos quais 51,2% do sexo de nascimento feminino, tem idade média de 29,6 anos, são 72,7% negros (pretos e pardos), tendo 38,8% ensino médio completo e 13,8% superior completo, e com renda média per capita de R\$ 997,20⁶.

Considerando o exposto, a gestão atuará para que a Assistência Estudantil do Campus São Sebastião continue sendo uma das mais efetivas do IFB na execução de recursos, a fim de aprimorar a permanência de nossos estudantes; a continuar a planejar nossas ofertas formativas de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) considerando o nosso público, haja visto estarmos a trabalhar com Comissão em andamento para avaliação e planejamento de nossas ofertas futuras e a lutar em conjunto com a gestão do IFB e comunidade junto ao legislativo e executivo pelo financiamento de uma política de alimentação escolar, ora iniciada com pagamento de auxílio-alimentação para estudantes de ensino médio integrado (EMI e PROEJA) e de estudos para obras de implantação de refeitório.

⁶ Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) 2021 – São Sebastião Consolidado. Disponível em: <https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/Sao_Sebastiao-consolidado.pdf>.

2.5. Fortalecimento dos laços com a comunidade de São Sebastião

O CSSB vem participando ativamente, inclusive durante a pandemia, nas redes e fóruns organizados na RA de São Sebastião e também com instituições de fora da cidade, captando demandas e formando parcerias para melhor atendimento de nossa comunidade acadêmica e de nossos arranjos produtivos, sociais e culturais. O *campus* é ator importante da Rede Intersectorial de São Sebastião, que se reúne mensalmente toda primeira quarta-feira, com entidades públicas e do terceiro setor da cidade, para debater acerca dos serviços públicos e das demandas da população. Também participou de agendas socioambientais dos planos de manejo do Parque do Bosque e da Área de Interesse Ecológico (ARIE) do Mato Grande. No novo ciclo, irá dialogar com as famílias para a criação de uma associação ou conselho de pais e responsáveis.

A partir da mobilização e apoio aos servidores do *campus*, importantes projetos culturais, esportivos e de inovação foram trazidos ao CSSB e parcerias foram estabelecidas. Para citar algumas parcerias iniciadas ou fortalecidas no último quadriênio: Associação Ludocriarte, Jornada Literária do DF, Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião, Homebiogas, Apabb (Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência, de Funcionários do Banco do Brasil e da Comunidade), SS Vôlei, Emater-DF, Huawei Academy, Senar-DF, Junior Achievement. Continuaremos fortes para ter essa interlocução com os setores públicos e privados para a oferta de ensino, pesquisa e extensão de qualidade pela nossa instituição, agregando valor na articulação com nossos cursos.

2.6. Integração entre toda a comunidade acadêmica (técnicos, docentes, estudantes, pais de estudantes)

Durante nossa primeira gestão, consideramos que foi exitosa a melhoria na integração com a comunidade acadêmica, embora haja no momento a necessidade de se renovar o apoio às representações estudantis para se recomporem ou se reconstituírem. Observa-se, no dia a dia dos trabalhos no *campus* e a partir dos *feedbacks* que os servidores vêm nos dando, uma grande melhoria na qualidade no relacionamento profissional nos ambientes organizacionais nos setores, com maior produtividade e trabalho colaborativo.

Também se observa esse clima em boa parte dos colegiados, com interessantes proposições e ações para os cursos que refletem a disposição em trabalhos conjuntos e com grande qualidade.

Os resultados são frutos do processo contínuo de escuta das necessidades dos setores e cursos, bem como a disposição da gestão em priorizar a mediação de conflitos entre as partes e, caso necessário, de apurar eventuais situações disciplinares incompatíveis com o serviço público ou com as relações de ensino e aprendizagem. Nesta nova janela, iremos buscar efetivar uma política de integração voltada aos estudantes e aos seus pais, com apoio à criação de Associação ou similar para maior participação dos pais, a fim de aprimorar as sugestões da comunidade e o controle social, que urge com o atual cenário voltado para a questão da violência nas escolas.

2.7. Valorização dos servidores

A política de gestão de pessoas é umas das poucas atividades que não são delegadas às Direções-Gerais nos *campi*, sendo de responsabilidade da Reitoria, por meio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, mas a gestão do CSSB esteve sempre atenta às necessidades dos servidores e as levou aos fóruns consultivos e deliberativos da instituição, como o Colégio de Dirigentes e o Conselho Superior, no qual este candidato tem cadeira representando os Diretores-Gerais.

Destacamos a realização por parte da gestão de agendas de reuniões com setores, áreas e coordenações para avaliação do trabalho e melhoria contínua e para a mediação de conflitos, bem como reuniões para escuta e orientação com os docentes “novatos” (em estágio probatório, substitutos e redistribuídos) para melhor acolhê-los no IFB. Também houve fluidez no diálogo construtivo junto ao sindicato dos servidores. No próximo ciclo, o trabalho será focado em buscar de aprimorar nosso relacionamento com os colegiados e áreas para recebimento de demandas e avaliação do trabalho, bem como avaliar e propor sugestões de melhoria ao Programa de Gestão e Desempenho (PGD).

2.8. Cuidado com nossa infraestrutura

Nos últimos quatro anos tivemos avanços na ampliação de nossa infraestrutura, como a ligação de água e reforma de espaços no Centro de Múltiplas Funções, a troca da iluminação do ginásio e de quase toda a área interna do campus, a instalação de 3 miniusinas de energia solar fotovoltaica, a instalação de sistema de controle por RFID (*radio frequency identification*, isto é, identificação por radiofrequência) na biblioteca e a construção do Centro de Formação Tecnológica (CFT), em virtude da atuação do IFB para a captação de recursos via emenda parlamentar, por projeto apoiado por fundação de apoio e por esforços do *campus*. Entretanto, estaremos trabalhando arduamente para um orçamento justo para o CSSB e o IFB após um período de muitas restrições orçamentárias, a fim de possibilitar entregas que ainda não foram concluídas, a reabrir o Múltiplas Funções e a captar recursos para a reforma da infraestrutura mais antiga que sofre especialmente nos períodos de chuva.

Além disso, vamos prosseguir com a melhoria de nossos espaços administrativos, salas de aulas e laboratórios já iniciada com a troca de computadores nos setores, salas de aula e laboratórios 1 e 2 de informática, e com a aquisição de equipamentos e insumos de Educação Física, Matemática, Biologia, Química, LudolF, Cocreation Lab Ipê Amarelo, Audiovisual (laboratório Redescobrir), NEA (Núcleo de Estudos Agroecológicos), NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas), Biblioteca e para os espaços de informática e *maker* do CFT. Estaremos trabalhando para que possamos contar com iniciativas educacionais e protagonismo estudantil neste novo ciclo para auxiliar na manutenção e zelo pelo espaço. Entendemos que nossa atuação para melhorar os espaços serão indutores para a melhor atuação de nossos profissionais e o melhor rendimento acadêmico de nossos estudantes e estaremos focados neste propósito.

2.9. Inovação como base da prática pedagógica

O fomento à inovação de forma ampla em todos os processos do *campus*, especialmente na nossa atividade-fim que é o ensino, sempre pautou nossa atuação na gestão e está no cerne da Rede Federal e dos Institutos Federais. Para tanto, faz parte de nossa atuação o estímulo aos nossos estudantes e

servidores a busca por novas formas de educar, criar, idear, experimentar, prototipar, empreender.

Nesse sentido, continuaremos apoiando nossos estudantes e servidores a participar e organizar ações de inovação educacional no espaço da escola, na comunidade e em eventos no DF, bem como prover os meios necessário para bem equipar a escola para que seus profissionais possam ter na inovação um vetor pedagógico que nos diferencie das demais escolas, dando sentido para nossos cursos e práticas.

3. Eixos de trabalho e ações prioritárias

Tomando como referência os princípios norteadores abordados na seção anterior, nos próximos itens estão destacadas quais serão as ações prioritárias para esta candidatura à Direção-Geral do IFB Campus São Sebastião (IFB-CSSB).

3.1. *Ensino e Assistência Estudantil*

3.1.1. Consolidar o caráter inclusivo dos cursos ofertados pelo IFB-CSSB, de modo a atender populações vulneráveis e com necessidades específicas da RA de São Sebastião;

3.1.2. Atuação junto aos setores pedagógicos e de assistência estudantil para aprimorar as estratégias de permanência e êxito, com foco na recuperação das aprendizagens e no combate à evasão;

3.1.3. Apoiar as iniciativas de docentes e estudantes para a realização de atividades integradoras na escola e na comunidade, estimulando-os a partirem de problemas reais que possam ser problematizados nas disciplinas de seus cursos;

3.1.4. Possibilitar meios e insumos para o uso de novas tecnologias educacionais e da cultura *maker*, enriquecendo os currículos dos cursos técnicos e superiores;

3.1.5. Atuar em conjunto com a comunidade acadêmica, pais de estudantes e Reitoria para o provimento de alimentação escolar para os estudantes da Educação Básica, uma obrigação do Estado, a partir de diálogos com o MEC e

a bancada federal no Congresso para financiamento próprio vindo do Governo Federal, além de adequação da infraestrutura da cantina para que se torne um refeitório;

3.1.6. Trabalhar em conjunto com os colegiados de Ensino Médio Integrado (EMI) para a promoção de uma Cultura pela Paz nas escolas, possibilitando a realização de atividades formativas com estudantes e profissionais da educação, sensibilizando a comunidade a cuidar da escola e dos cidadãos em formação, com respeito a diversidade e a inclusão de todos;

3.1.7. Trabalhar junto à Pró-Reitoria de Ensino e no âmbito do Colégio de Dirigentes e do Conselho Superior para a implantação dos sistemas necessários para a melhor gestão acadêmica, da política de assistência estudantil e da emissão digital de diplomas;

3.1.8. Consolidar o papel do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), fortalecer o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e fomentar a criação do Núcleo de Gênero e Diversidade (NUGED) em nosso *campus*, de modo a transversalizar os temas em nossas ações de ensino, pesquisa e extensão;

3.1.9. Possibilitar o amplo debate do planejamento das ofertas atuais e futuras de cursos técnicos, superiores e de pós-graduação do *campus* com os colegiados, estudantes e setores pedagógicos e administrativos, de forma a melhorar a qualidade de nossos cursos e sua eficiência acadêmica, racionalizando nossos recursos humanos e infraestrutura, de forma a aprimorar nosso atendimento à comunidade em termos de acesso e permanência;

3.1.10. Fomentar o crescimento de nossa atuação na Educação a Distância (EaD) com o apoio para a proposição de novos cursos, diversificando nossa oferta e ampliando nossa capacidade de atendimento à comunidade;

3.1.11. Acompanhar junto aos colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) a revisão dos Planos de Curso, em função de eventuais adequações a partir do debate com a comunidade sobre as ofertas de cursos, bem como resultado da curricularização da extensão e da inclusão de carga horária de EaD;

3.1.12. Consolidar a excelência dos Cursos de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Licenciatura em Pedagogia, a fim de manter a nota máxima do MEC (5), bem como apoiar o Curso de Tecnologia em Secretariado a melhorar seu conceito (atualmente, 4), buscando prover meios para cumprimento das exigências do MEC e trabalho junto à Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFB para maior engajamento da comunidade acadêmica na avaliação dos cursos;

3.1.13. Debater e construir soluções coletivas com a comunidade acadêmica, a comunidade externa, a Reitoria, o GDF, a Administração Regional de São Sebastião e a Polícia Militar sobre questões relacionadas à segurança dos estudantes, servidores e colaboradores terceirizados.

3.2. Pesquisa e Inovação

3.2.1. Continuar apoiando os servidores e estudantes a desenvolverem pesquisas aplicadas a partir de demandas e problemas reais dos setores produtivos, sociais e culturais da RA de São Sebastião e do DF, atendendo ao preconizado na Lei de criação dos Institutos Federais (nº 11.892/2008);

3.2.2. Atuar, com apoio da Coordenação de Pesquisa e Inovação, no estímulo e orientação para a submissão de propostas a editais internos e, especialmente, externos de fomento, a fim de melhor equipar nossos laboratórios e a proporcionar bolsas para nossos estudantes;

3.2.3. Atuar junto à Reitoria e à Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação para que haja uma mudança de visão quanto à atuação de pesquisadores no IFB, para suporte técnico por meio da criação de Escritório de Gestão de Projetos, ou Agência de Inovação ou similar, e a refundação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT);

3.2.4. Fortalecer os Grupos de Pesquisa já consolidados de modo a manterem ativos os laboratórios atuais e futuros em construção no Centro de Formação Tecnológica, tais como as áreas de Gestão de Negócios (Cocreation Lab Ipê Amarelo e Escritório Modelo), Letras – Língua Portuguesa (Laboratório de Multiletramentos), Pedagogia (LudolIF), Desenvolvimento de Sistemas Educacionais (Laboratório do Programa de Apoio à Pesquisa Aplicada e Prática

Profissional - Papp/Lab, e Laboratório IFB Lab) e Audiovisual (Laboratório Redescobrir);

3.2.5. Estimular que haja a criação de pós-graduação acadêmica ou profissional própria ou em Rede que dialogue com os cursos e as linhas de atuação dos Grupos de Pesquisa do *campus*;

3.2.6. Consolidar o CSSB como referência regional na realização de eventos técnicos e científicos para as comunidades interna e externa.

3.3. Extensão e Estágio

3.3.1. Restabelecer pontes e fortalecer laços junto às comunidades de São Sebastião e consolidar o CSSB como referência em extensão no IFB, com ações a partir de demandas de populações vulneráveis e dos setores produtivos e movimentos sociais e culturais;

3.3.2. Prosseguir na busca ativa por parcerias de demandas de instituições públicas e privadas dos setores produtivos, sociais e culturais para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão e estágios;

3.3.3. Apoiar o ganho de escala da pesquisa de avaliação de egressos, coordenada pelo CSSB para o IFB, a fim de subsidiar a nossa instituição com informações mais fidedignas em termos de escolaridade e empregabilidade, retroalimentando nossas ações;

3.3.4. Buscar mais parcerias na área esportiva, a fim de apoiar nos treinamentos de nossos estudantes para os Jogos dos Institutos Federais e o fornecimento de contrapartidas (materiais ou serviços) para a manutenção de nossas atividades esportivas;

3.3.5. Buscar mais parcerias na área cultural, a fim de proporcionar as nossas comunidades interna e externa oportunidades de cultura e lazer na nossa RA, bem como estimular a promoção de ações culturais pelos servidores e estudantes, preferencialmente dialogadas com nossos currículos;

3.3.6. Estimular a nucleação de equipes de estudantes e servidores que objetivem a participação em competições de competências técnicas e científicas, com vistas a divulgação dos cursos do IFB-CSSB e de seus estudantes para a comunidade externa e empregadores;

3.3.7. Consolidar as ações do *campus* para o desenvolvimento de ações de extensão para a ideação de projetos e a formação de negócios de impacto educacional, social e cultural, dialogados com os espaços a serem criados no Centro de Formação Tecnológica (CFT);

3.3.8. Induzir a realização de eventos artísticos culturais, de empreendedorismo, de assessoramento executivo, de formação de professores e de tecnologia para a comunidade com mostras e protagonismo estudantil, especialmente nos espaços em implantação no CFT;

3.3.9. Promover a realização de Chamamento Público para instituições públicas e privadas ofertarem ações de extensão para produtores e comunidade em geral em parceria com o Núcleo de Estudos Agroecológicos (NEA), a fim de fortalecer os eixos tecnológicos de Saúde e Ambiente e de Recursos Naturais em nossa escola.

3.4. Gestão de Pessoas

3.4.1. Atuar junto à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e a Reitoria para o aprimoramento contínuo do entendimento para os órgãos de pessoal e de controle da conceituação do trabalho de atendimento presencial e do trabalho remoto, bem como do Programa de Gestão e Desempenho (PGD);

3.4.2. Articular junto à Reitoria uma maior representatividade do CSSB na alta gestão do IFB, bem como para o desenvolvimento de programa para uma maior diversidade de gênero e raça nos cargos de gestão em geral que reflita nossos servidores e alunado;

3.4.3. Manter o trabalho focado para a humanização no trabalho pedagógico e das relações de trabalho entre os setores e colegiados, por meio do diálogo, da escuta ativa, da mediação de conflitos e da busca por soluções conjuntas;

3.4.4. Buscar mais ações que promovam a melhoria da qualidade de vida no trabalho e no estudo, com especial atenção às questões decorrentes do pós-pandemia que causam preocupação quanto à saúde mental dos profissionais da educação e dos estudantes;

3.4.5. Proporcionar aos estudantes e servidores a entrega de espaços ambientes mais agradáveis e adequados para estudo, trabalho, descanso, alimentação e trocas;

3.4.6. Manter o diálogo aberto com os servidores de todos os setores e colegiados, com as representações estudantis, os pais e responsáveis, as representações sindicais e classistas, agentes governamentais, instituições parceiras e a comunidade externa;

3.4.7. Trabalhar para a manutenção do Grêmio Estudantil e a reconstituição dos Centros Acadêmicos, assim como para a nucleação de uma Associação de Pais ou similar;

3.4.8. Prosseguir com as campanhas de valorização e publicidade das boas práticas realizadas no IFB-CSSB, bem como das conquistas de nossos egressos, valorizando-as para estimular os demais no prosseguimento dos estudos ou na inserção no mundo do trabalho;

3.4.9. Manter as ações de acolhimento a novos servidores e de avaliação junto aos setores e coordenações, a fim de receber as sugestões e críticas ao trabalho, bem como a dar orientações e encaminhamentos para a resolução de gargalos;

3.4.10. Ser uma gestão atuante contra todas as formas de assédio vertical e horizontal moral ou sexual, todas as discriminações e todos os tipos de *bullying*, de quem quer seja – servidor, estudante, colaborador terceirizado ou parceiro externo, apurando disciplinarmente e encaminhando às autoridades competentes, como já estamos fazendo.

3.5. Planejamento e Orçamento

3.5.1. Continuar lutando junto com a comunidade acadêmica e a comunidade externa para um orçamento justo para o CSSB, o IFB e os Institutos Federais, de modo a garantir as condições ideais para a manutenção dos cursos e das atividades pedagógicas e administrativas no médio prazo;

3.5.2. Atuar, em conjunto com as demais unidades do IFB, em modelo de distribuição do orçamento do IFB considerando os modelos de infraestrutura

mínima dos campi, a fim de que todos tenham orçamento para a realização de benfeitorias em sua infraestrutura já instalada;

3.5.3. Aperfeiçoar o engajamento da comunidade acadêmica no levantamento de necessidades dos cursos para a elaboração de processos de aquisição de bens e insumos, bem como no planejamento estratégico do *campus* conforme consignado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFB;

3.5.4. Consolidar a atuação ativa da gestão do campus junto a pesquisadores e extensionistas para a captação de recursos a partir de emendas federais e distritais ou de órgãos de fomento, de forma direta ou indireta, como as adquiridas para o desenvolvimento dos seguintes projetos: CFT; LudolIF e parque infantil; 3 miniusinas de geração fotovoltaica; biodigestores e fomento à *startups*; Cocreation Lab Ipê Amarelo; Nas redes da Literatura; equipamentos para laboratório *maker* – Papp/Lab; cursos de extensão para mulheres; Laboratório Redescobrir; iluminação no beco entre IFB e Centro Olímpico; calçadas acessíveis; alimentação escolar; entre outros;

3.5.5. Buscar uma participação mais efetiva das coordenações de curso para que, em conjunto com os colegiados, possam discutir as metas previstas para os seus cursos no PDI e nos sistemas de gestão do IFB para o melhor planejamento e qualidade das entregas, bem como para haver maior problematização das ações e metas instituídas para as revisões periódicas do PDI, de modo a serem coerentes com os objetivos do CSSB no território e que sejam mensuráveis e exequíveis.

3.6. Infraestrutura

3.6.1. Trabalhar em conjunto com a Reitoria para a entrega da primeira etapa do Centro de Formação Tecnológica (CFT) do campus para a entrega dos primeiros espaços em 2023 (LudolIF – nova ludoteca, Papp/Lab – Laboratório *maker*, IF Lab – Laboratório de Aplicativos e Jogos Digitais, Sala de amamentação, Copa, Sala Técnica de TI, Banheiros com trocadores de fraldas e de PcD, e parte dos espaços de trabalho colaborativo);

3.6.2. Atuar em conjunto com a Reitoria para a captação de recursos junto a bancada federal, a fim de conclusão dos laboratórios do CFT que serão entregues numa segunda etapa (Espaços integrados de audiovisual – Estúdio

de TV, Sala Técnica e Sala de Música, Cubo de vidro, Escritório Modelo, Laboratório de Multiletramentos, Espaços para empreendimentos incubados e demais ambientes do piso superior);

3.6.3. Prosseguir nas tratativas junto à Administração Regional e a bancada legislativa distrital – já em andamento nos últimos anos que possibilitou a cessão de uso do espaço por 7 anos – para a doação definitiva do Centro de Múltiplas Funções (CMF) do GDF para o IFB, a fim de dar segurança jurídica ao CSSB para as devidas intervenções;

3.6.4. Trabalhar com apoio dos *campi* e Reitoria, da Administração Regional, das bancadas legislativas distrital e federal, e de pesquisadores e extensionistas para a captação de recursos para obras de recuperação do CMF, a fim de reformar os danos ocasionados pelas chuvas de novembro de 2022 e reabrir o prédio, e dar continuidade de melhorias nos espaços, como a religação da água e reabertura dos banheiros, as reformas na copa e nos espaços para os professores, a implantação do Cocreation Lab Ipê Amarelo e da LudolF e parquinho. Sabemos que o prédio precisa de uma reforma ampla e prosseguiremos atuando com determinação para isso;

3.6.5. Realizar a aquisição de equipamentos, mobiliário e insumos para os laboratórios do CFT, complementando o que já foi ou será adquirido pelo *campus* por emendas federais e projeto de extensão para mulheres, como para o laboratório *maker* (Papp/Lab) e o Laboratório de Aplicativos e Jogos Digitais (IF Lab) e a LudolF. Estão em andamento processos para enxovais de equipamentos para os prédios e foi encomendado estudos para mobiliário do CFT e dos laboratórios de Física e Biologia e Ateliê de Artes;

3.6.6. Finalizar a instalação da iluminação interna do *campus*, a qual já perfaz quase toda a área da escola e resolver, com apoio da Administração Regional e bancada legislativa distrital, a questão dos postes da CEB no entorno do Múltiplas Funções para que venham realizar os reparos;

3.6.7. Buscar em conjunto com as demais unidades do IFB a captação de recursos para a realização de reformas amplas nos prédios mais antigos dos *campi*, com serviços de pintura, impermeabilização e escoamento de águas pluviais; trocas de aparelhos de ar-condicionado e persianas; e implantação de

coberturas para deslocamento entre os prédios. Além do CMF, há necessidade de intervenções no bloco pedagógico-administrativo, bloco de laboratórios, ginásio e espaço de convivência dos estudantes (cantina), essa última já com processo em andamento para adequações para ser convertida em refeitório adequado para alimentação escolar.

3.6.8. Buscar a autossuficiência energética do CSSB, com a expansão da geração de energia solar fotovoltaica no campus para além das 3 miniusinas já instaladas, as quais reduziram significativamente as faturas para quase a metade do que era pago em 2019;

3.6.9. Manter a gestão ativa junto à Administração Regional de São Sebastião e a bancada legislativa para o prosseguimento das melhorias no entorno do *campus* e no trajeto dos estudantes para as paradas de ônibus. Durante esta gestão conseguimos calçadas acessíveis no bairro, vagas de estacionamento público e a iluminação do beco, fruto do esforço do CSSB e das instituições vizinhas que beneficiaram toda a comunidade. Iremos na nova gestão solicitar a conclusão das calçadas, a efficientização da iluminação pública (troca de lâmpadas de vapor de sódio por LED) e parcerias para a ocupação futura, em diálogo com a comunidade, para o terreno ao lado do CEF Miguel Arcanjo que pertence ao CSSB.

3.6.10. Finalizar as entregas do Espaço do Estudante (contêiner) e do Espaço Bem-Estar do Servidor (sala de convivência do servidor).

3.6.11. Implantar primeira etapa de sistemas de vigilância e controle (câmeras, catracas e cancelas), cujo processo está em andamento e é coordenado pelo CSSB para todo o IFB e já temos recursos disponíveis a partir de emenda federal;

3.6.12. Aprimorar a articulação para, em conjunto com os colegiados, os pesquisadores e extensionistas e a Coordenação de Biblioteca, deixar preparados processos para aquisição de itens de custeio e capital para se equipar os laboratórios, espaços pedagógicos e a biblioteca, para a manutenção e aprimoramento da oferta de atividades de ensino, pesquisa e extensão;

3.6.13. Continuar a renovação do parque tecnológico do IFB, especialmente com a aquisição de computadores novos para os laboratórios de

informática que faltaram. Foi realizada aquisição que contemplou, no primeiro momento, a maioria dos espaços pedagógicos e administrativos e dois laboratórios de informática;

3.6.14. Buscar novos projetos, por meio de parcerias, para que o Núcleo de Estudos Agroecológicos prossiga sua atuação na manutenção dos espaços verdes do IFB-CSSB, permitindo um ambiente mais agradável e saudável para os estudos e o trabalho.

3.7. Comunicação e Avaliação Contínua

3.7.1. Amplificar a Comunicação por meio do engajamento da comunidade do CSSB na divulgação de nossos cursos e iniciativas nas redes sociais;

3.7.2. Prosseguir o bom diálogo com a Diretoria de Comunicação para a inserção de oportunidades do CSSB na mídia espontânea (rádio, TV, internet) e nas redes sociais e canais de divulgação da instituição;

3.7.3. Ampliar a divulgação já existentes nas redes sociais locais de São Sebastião, Jardins Mangueiral e Jardim Botânico;

3.7.4. Manter a comunicação clara e proativa da gestão via site, e-mail e comunicados em linhas de transmissão com os servidores e estudantes, a qual melhorou muito durante o último ciclo, diminuindo ruídos e desinformação;

3.7.5. Continuar a melhorar a dinâmica das reuniões coletivas, com prioridade a pautas mais consultivas ou deliberativas do que informativas;

3.7.6. Aprimorar com a comunidade acadêmica instrumentos de avaliação, apoiando a gestão do IFB na implantação do Programa de Avaliação Global, envolvendo as diversas avaliações e levantamentos de entregas que são realizados interna e externamente. O instrumento de Avaliação da Gestão do CSSB, construído com apoio do Conselho Gestor, será melhorado, mas vale comentar se tornou referência entre os gestores dos *campi* e já foi replicado por CBRA, CSAM, CPLA, CCEI e CGAM;

4. Trajetória do candidato: Robson Caldas de Oliveira

Nascido em 1982, é paulista da capital São Paulo e filho de um empreendedor piauiense e de uma dona de casa baiana que emigraram para o Sudeste em busca de sonhos e da melhoria da vida que levavam no Nordeste.

Estudou a maior parte do Ensino Fundamental na Escola Estadual Marechal Deodoro no bairro do Bom Retiro, em São Paulo. Dado o seu gosto pela leitura e os estudos, foi agraciado com bolsa de estudo, financiada pela Igreja Missionária Oriental de São Paulo, para cursar o fim do Ensino Fundamental no tradicional Colégio de Santa Inês, no Bom Retiro, e o Ensino Médio no Colégio Argumento, na Vila Paranaguá. Na época, interessado em ser um engenheiro civil, decidiu realizar curso técnico de nível médio de Edificações na então Escola Técnica Federal de São Paulo, atual Instituto Federal de São Paulo - Campus São Paulo.

Apesar da intenção original de ser engenheiro, descobriu a vocação pela Química e ingressou em 2001 no curso de Bacharelado em Química, no Instituto de Química de Araraquara da Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" (UNESP).

No ano de 2002, descobriu-se como docente ao participar do projeto de extensão Curso Unificado do *Campus* de Araraquara (CUCA), então como professor de Matemática. A partir daí são 21 anos de carreira: começando em cursos pré-vestibulares populares e privados em Araraquara até o trabalho com o Ensino Médio na rede pública do Distrito Federal e no Instituto Federal de Brasília.

Permaneceu na UNESP de Araraquara por 10 anos, tornando-se Bacharel (2005) e Licenciado em Química (2008), Mestre (2007) e Doutor em Biotecnologia (2008). Neste período, descobriu-se como pesquisador, estudando o uso de biomassas para a separação de metais terras-raras, quando teve a oportunidade de realizar curto estágio na École des Mines d'Alès, em Alès, França.

Em 2011, chegou ao Distrito Federal após ser nomeado como professor efetivo de Química da Secretaria de Educação, trabalhando com o Ensino Médio

por dois anos no Centro de Ensino Médio 804, no Recanto das Emas, e um ano no Centro Educacional 15, na Expansão do Setor O da Ceilândia. Ainda atuou como professor temporário no 3º segmento da Educação de Jovens e Adultos no Centro Educacional 02, em Taguatinga.

Em 2014, foi nomeado como Professor de Educação Básica, Técnica e Tecnológica do Instituto Federal de Brasília - Campus São Sebastião (IFB-CSSB) e iniciou seus trabalhos no Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Cuidador de Idosos e a auxiliar em trabalhos em comissões e no apoio aos servidores técnico-administrativos. Com poucos meses de trabalho, foi convidado a assumir a então Coordenação de Pesquisa e Extensão do CSSB e, na sequência, a realizar contribuições no Ministério da Educação (MEC).

Foi convidado em agosto de 2014 a trabalhar no Núcleo Estruturante da Política de Inovação da Rede Federal na Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (NEPI-SETEC/MEC), onde permaneceu até outubro de 2017. No MEC descobriu-se gestor de projetos, apoiando ou coordenando programas, projetos e ações de indução à cultura da inovação na Rede Federal, tais como: Chamadas de Pesquisa Aplicada e Extensão Tecnológica, para apoio a projetos de PD&I desenvolvidos a partir de demandas reais de instituições demandantes e à nucleação de equipes para competições técnico-científicas; treinamento de professores na Finlândia em metodologias educacionais inovadoras e na formação de multiplicadores dos conhecimentos adquiridos; treinamento de gestores de alto nível para a mobilização de lideranças, com instituição australiana; programa em parceria com instituição alemã para o aumento da oferta de iniciativas de Educação Profissional e Tecnológica, PD&I e gestão em energias renováveis e eficiência energética; entre outras.

Durante o período no MEC, continuou atuando como professor de Química na implantação do Ensino Médio Integrado (EMI) nos anos de 2015 e 2016 - retornando em definitivo ao EMI a partir do final de 2017, e trouxe consigo o aprendizado de Ministério, iniciando o seu trabalho como Coordenador do Grupo de Pesquisa Educação em Ciências (GPEC) do IFB-CSSB, quando descobriu-se extensionista, mobilizador de pessoas e captador de projetos e recursos.

Desde 2016, o GPEC com seus servidores, estudantes e parceiros da comunidade começaram a levantar demandas da RA de São Sebastião e prospectar oportunidades de financiamento, culminando na implantação do Núcleo de Estudos Agroecológicos (NEA). O NEA foi fruto das necessidades de São Sebastião por iniciativas de agricultura urbana e educação ambiental e do IFB-CSSB em fortalecer os eixos tecnológicos Ambiente e Saúde e Recursos Naturais.

Neste sentido, o GPEC vem sendo exitoso na oferta de Curso FIC, projetos de inclusão socioproductiva de populações vulneráveis (mulheres, pessoas com deficiência - PcD, internos do sistema socioeducativo), intervenções em escolas e na comunidade pela agricultura urbana, no fomento à agricultura familiar e na estruturação dos laboratórios de pesquisa do IFB-CSSB, construção de espaços pedagógicos para o NEA, entre outras frentes. O GPEC captou de fontes externas e internas, direta e indiretamente, cerca de R\$ 800 mil empregados em bolsas, materiais de custeio e equipamentos. Ressalta-se, ainda, parcerias trazidas para o IFB como um todo com a celebração de Acordos de Cooperação com instituições pública e privadas que vão desde as dedicadas ao atendimento de PcD, passando pelo sistema socioeducativo, até as que atuam com EPT no meio rural, meio ambiente e agricultura orgânica.

Com essa bagagem profissional, em 2019, a comunidade do CSSB o elegeu com Diretor-Geral candidato foi eleito em primeiro turno para se dedicar à gestão do *campus*. Neste período, teve como principal desafio manter a escola funcionando diante da maior crise sanitária do último século, a pandemia da Covid-19, além de um cenário orçamentário totalmente adverso. Entretanto, com a força da comunidade do IFB e do CSSB, conseguimos com muito trabalho, empatia e zelo pela coisa pública, alcançar muitas conquistas para o *campus*, entregue ou em andamento:

- Construção do Centro de Formação Tecnológica;
- Promoção de um ambiente mais harmonioso no relacionamento entre os servidores para o trabalho nos colegiados e setores;
- Aquisição de insumos para as áreas de informática, sustentabilidade e pedagogia, por meio de projeto de extensão para mulheres;

- Religação de água e reformas de espaços para professores e copa no Centro de Múltiplas Funções;
- Implantação do Cocreation Lab Ipê Amarelo, por meio de projeto da FAFDF;
- Implantação da LudolF e parquinho infantil, por meio de emenda parlamentar federal;
- Troca da iluminação interna do *campus*;
- Troca da iluminação e instalação de redes de proteção no ginásio;
- Aquisição de insumos para Educação Física, Química, Biologia, Matemática e de acervos bibliográficos para várias áreas de gestão, educação, literatura, ciências sociais, gestão e negócios, diversidade, meio ambiente;
- Aquisição de computadores e acervo para a área de multiletramentos pelo projeto “Nas redes da literatura” e para o Laboratório Redescobrir, por meio da FAPDF e do Edital Pró-Grupos;
- Aquisição de equipamentos para o laboratório *maker* – Papp/Lab;
- Renovação do parque tecnológico do CSSB, por meio de emendas federais, com a aquisição de novos computadores, *switches* e *access points* para Wi-fi;
- Implantação de sistema de radiofrequência (RFID) na Biblioteca, a fim de evitar furtos e extravios do acervo;
- Desfazimento de computadores antigos para programa de condicionamento de máquinas para escolas públicas e reciclagem de eletrônicos;
- Instalação de três miniusinas de geração solar fotovoltaica, por meio de emendas federais;
- Autossuficiência hídrica para os manejos nos espaços verdes do *campus* com a captação de águas pluviais;
- Capacitação a startups de gestão de resíduos sólidos e implantação de um biodigestor para os colaboradores terceirizados cozinharem seus alimentos;
- Parcerias no esporte com as instituições APABB, Cerrado Basquete e SS Vôlei, nas artes e literatura com a Jornada Literária do DF e a

Ludocriarte, na agricultura com Emater e SENAR, e fortalecimento no relacionamento com a SEEDF;

- Manutenção e fortalecimento da Quitanda IFB;
- Disponibilização de espaços para o Grêmio Estudantil e construção do Espaço do Estudante (contêiner);
- Implantação dos Programas de Monitoria do NAPNE e de Monitoria da LudolF, referências para o IFB;
- Aquisição de impressora Braille e cadeiras para obesos e cadeirantes, por meio de emenda federal;
- Fortalecimento e protagonismo no NEABI;
- Nota máxima do MEC para o Curso de Licenciatura em Pedagogia;
- Oferta de cursos de pós-graduação EaD: Aperfeiçoamento em Educação de Jovens, Adultos e Idosos Integrada à Educação Profissional e Tecnológica, a partir de recursos do MEC, e Especialização em Docência em Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) pela Universidade Aberta do Brasil (UAB), da qual o CSSB se tornou polo;
- Implantação de calçadas acessíveis no Bairro São Bartolomeu;
- Iluminação pública no beco entre IFB, CEF Miguel Arcanjo, Centro Olímpico e Ginásio São Bartolomeu;
- Vagas de estacionamento público em frente ao CFT;
- Cuidado com os estudantes durante a pandemia, com campanhas para apoio com cestas básicas e empréstimos de computadores do *campus*;
- Acesso ao estacionamento do *campus* para os estudantes;
- Cuidado com a arborização e as áreas verdes do *campus* e campanhas anuais de doação de mudas;
- Mais armários disponibilizados para os estudantes;
- Início do programa de alimentação escolar;
- Conselho Gestor atuante e ativo;
- Melhor articulação com representantes das instituições públicas e do terceiro setor no território; entre outras conquistas.

Diante do trabalho desenvolvido, este candidato está mais experiente e vem novamente solicitar a confiança da comunidade para continuar um trabalho realizado com muito compromisso e a muitas mãos para fazer o nosso *campus* uma referência em Educação Profissional e Tecnológica no Distrito Federal!